

## PARÓQUIA NSA. SRA. APARECIDA

Praça João XXIII, s/n - Caixa Postal 02  
C.G.C. 02424505/0006-13 - Fone: (062) 831-1427  
Centro - CEP 77.690 - Colinas de Goiás-Go.

Colinas de Goiás, 16 de dezembro de 1987.

Inesquecível e muito estimada amiga e irmã MUNDIQUINHA,

GRAÇA e PAZ! ESPERANÇA e ALEGRIA!

Hoje, neste 16 de dezembro, não posso resistir a tentação de escrever-lhe. Acordei cedo com o pensamento fixo em nosso saudoso irmão LUSO... Sinto no coração qualquer coisa que não sei definir. É um misto de admiração, amizade, gratidão e saudade... Uma forte evocação ou recordação muito viva daquele ente querido, que Deus quis, no dia de hoje, colocar no mundo para ser amigo de todo mundo, para servir e edificar a quantos ele pôde encontrar neste mundo. E eu me sinto imensamente feliz e louvo a Deus de ter sido um destes que se encontraram com ele. Mais ainda: de ter tido a dita de desfrutar da bondade e intimidade dele como contemporâneo, colega, amigo e irmão! Sou grato a Deus inclusive por ter me concedido a graça de participar das solenidades da sua VITÓRIA FINAL! Cheguei no exato momento em que ele ainda pôde me reconhecer, apertar-me a mão, olhar-me com amor, celebrar conosco aquela Missa de despedida... E com que emoção acompanhei, como você também acompanhou, aqueles momentos finais: orações... vela e crucifixo nas mãos... últimos suspiros... constatação da realidade... Depois, comunicações, formalização, transladação para a Catedral, música litúrgica, manifestações populares, multidão inusitada no velório... De resto, aquela apoteose final do Funeral, indescritível na sua beleza, participação e grandiosidade! Como foi bom, Mundiquinha, nós estarmos ali, com seus filhos, a família carnal e a família espiritual do Pe. Luso, vivendo juntas aquelas emoções, que deixam marcas incatilizáveis na alma da gente e nos levam à consciência de que vale a pena lutar para ser santo!...

A mensagem positiva de fé, esperança, amor, aceitação e espírito de sacrifício que você, Dr. Antonio Henrique e Maria do Carmo nos deixaram então é também um reflexo de santidade que nos atingiu fundamentalmente. Não deixa de ser o desabrochar de uma semente, que vocês juntamente com o Pe. Luso receberam, como herança preciosa, daquela santa mãe PETRONILHA! "Pela árvore se conhecem os frutos". Ela que nos preparou nesta vida e nos precedeu na vida da eternidade, está lá agora, na Casa do Pai com o filho mais velho, preparando e aguardando a nossa chegada... Quando é que vamos?...

Mundiquinha, você parece que estava inspirada e fez muito bem em ter promovido aquela belíssima festa, com toda a sua família, em homenagem ao nosso querido Pe. Luso, por ocasião do seu último aniversário natalício, exatamente no dia de hoje, há um ano atrás. Que ótima consolação para ele! Se eu tivesse sabido antes, teria ido também. Continuemos a festejá-lo espiritualmente. Hoje vou celebrar a Missa na intenção dele. Estou escrevendo um artigo sobre ele, cujo título é:

PA'DRE LUSO - UM CONVITE À SANTIDADE.

Vai ser publicado numa revista de Goiânia, das Irmãs Dominicanas.

## PARÓQUIA NSA. SRA. APARECIDA

Praça João XXIII, s/n - Caixa Postal 02  
C.G.C. 02424505/0006-13 - Fone: (062) 831-1427  
Centro - CEP 77.690 - Colinas de Goiás-Go.

Bondosa Mundiquinha, até agora ainda não lhe disse nada sobre a excelente carta que você me mandou há dois meses atrás. Queira desculpar-me o atraso com que lha respondo. Não adianta explicar-lhe os motivos deste atraso. O importante é dizer-lhe que fiquei felicíssimo ao recebê-la. Deus lhe pague a boa atenção e os caridosos sentimentos com que se expressou a meu respeito. A sua bela carta (bela pelas idéias e pela caligrafia) fez lembrar-me a nossa antiga correspondência, que me era tão agradável e que doravante pode ser retomada, após esse longo recesso. temos motivo e matéria para isso. Jamais me esquecerei daqueles dias felizes que passei aí na sua casa, quando a nossa amizade ficou bem consolidada. E agora com esse nosso encontro em Porto Nacional, nas circunstâncias que sabemos, ela ficou mais fortalecida ainda. Um dos elos mais fortes que nos unem é o nosso irmão Luso. Quando estávamos juntos ele tinha sempre a delicadeza de mostrar-me as suas cartas, que <sup>eu</sup> achava maravilhosas.

Agradeço-lhe também o lindo Cartão de Natal e Ano Novo.

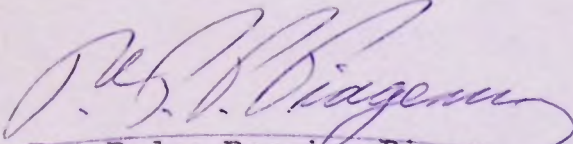
Que o bom Deus lhe conceda em dobro tudo que você me desejou! Que o expirar deste ano de 1987, com as graças e luzes de um Natal bem cristão, lhe seja o alegre reinício de uma vida renovada em Cristo e cheia de consoladoras realizações durante todo o ano de 1988! Extendo estes meus votos à Maria do Carmo, ao Dr. Antonio Henrique e aos seus demais entes queridos, aos quais envio um sacerdotal abraço.

Eu gostaria que Nosso Senhor me concedesse a licença e a alegria, antes de morrer, de ainda visitar vocês aí, de revê-los pessoalmente e reavivar a nossa fraternidade. É um anseio que fica depositado nas mãos da Providência Divina. Enquanto isso não acontece, permaneçamos unidos espiritualmente.

Prezada irmã, não deixe de rezar por mim, me queira sempre bem. Que Deus lhe dê boa saúde, longa vida e muita paz!

Obrigado mais uma vez pela carta, pelo cartão, pelos bons exemplos e por todo o bem que você me tem feito direta ou indiretamente.

Um fraternal e saudoso abraço do seu irmão-amigo, em Jesus e Maria.

  
Pe. Pedro Pereira Piagem